

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB
CAMPUS CAMPINA GRANDE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA
CURSO DE PEDAGOGIA – PARFOR/ CAPES/UEPB**

JÚLLIA DILMA DE FARIAS NUNES

**PRÁTICA POR EXPERIÊNCIA DE ENSINO COM BRINQUEDOS
E BRINCADEIRAS**

**CAMPINA GRANDE – PB.
2019**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB
CAMPUS CAMPINA GRANDE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA
CURSO DE PEDAGOGIA – PARFOR/ CAPES/UEPB**

PLANO NACIONAL DE CAPACITAÇÃO DOCENTE

JULIA DILMA DE FARIAS NUNES

**PRÁTICA POR EXPERIÊNCIA DE ENSINO COM BRINQUEDOS
E BRINCADEIRAS**

Relatório Final de Estágio apresentado a Universidade Estadual da Paraíba como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia.

Orientadora: Prof^ª. Ms: Francisca Luseni M. Marques
Coorientadora: Prof^ª.Ms. Iris Maria B. Alves.

**CAMPINA GRANDE – PB.
2019**

N972p Nunes, Jullia Dilma de Farias.
Prática por experiência de ensino com brinquedos e brincadeiras [manuscrito] / Jullia Dilma de Farias Nunes. - 2019.
41 p.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Licenciatura em Pedagogia) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - Campina Grande, 2019.
"Orientação : Profa. Ma. Francisca Luseni Machado Marques, Departamento de Filosofia e Ciências Sociais - CEDUC."
1. Educação Infantil. 2. Ludicidade. 3. Práticas pedagógicas. I. Título

21. ed. CDD 372.4

JÚLLIA DILMA DE FARIAS NUNES

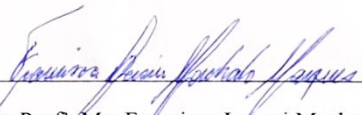
PRÁTICA POR EXPERIÊNCIA DE ENSINO COM BRINQUEDOS
E BRINCADEIRAS

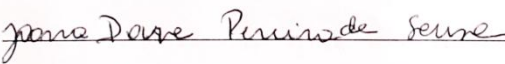
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a
Universidade Estadual da Paraíba como
requisito parcial para obtenção do título de
Licenciatura em Pedagogia.

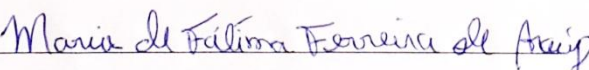
Área de concentração: Anos Iniciais do Ensino
Fundamental

Data: 15 / 06 / 2019

BANCA EXAMINADORA


Orientadora: Prof.^a Ms: Francisca Luseni Machado Marques


Examinadora: Prof.^a Ma. Joana Darc Pereira de Souza


Examinadora: Prof.^a Dra. Maria de Fátima Ferreira de Araújo

A Deus, pela oportunidade e confiança depositada de que estaria presente em todos os momentos dessa caminhada e permitido que eu continuasse perseverante. Pelo amparo nas angústias, nos desânimos e nos instantes de dúvida. Aos meus pais, a vocês que de maneira carinhosa me deram força em todos os momentos e foram a minha principal fonte de motivação, a todas as pessoas que, de uma forma ou de outra, contribuíram para sua concretização.

AGRADECIMENTO

Agradeço em primeiro lugar a Deus, meu senhor e salvador, que esteve comigo em todos os momentos e sabe dos meus sonhos, onde muitas vezes foi meu consolador para buscar forças para superar os obstáculos e desafios no decorrer deste curso.

Aos professores pela paciência e compreensão, pela orientação consciente em todos os momentos em que nos transmitiam seus conhecimentos e pela dedicação durante a nossa formação.

Aos meus queridos e amados pais, que de uma maneira ou de outra sempre me ajudaram e com seu simples jeito de agir me apoiaram em vários momentos, incentivando-me quando preciso.

À prof^a Luseni, que me recebeu e durante os momentos de orientação me acolheu com sabedoria, dedicação e paciência. Ao meu namorado por todo incentivo.

E por fim aos colegas de graduação pois além das grandes amizades ficarão a saudade, a Maria José por ter me ajudado nos momentos de dúvidas e que precisei e especialmente a minha amiga de infância Joseana Brito da Silva, que durante o curso compartilhou da dificuldades enfrentadas, sempre esteve ao meu lado, meu agradecimento a você por nunca ter me negado ajuda, por cada troca de conhecimento e experiência, pela compreensão e pelo companheirismo mantido, por cada ajuda ao longo de nossa graduação.

RESUMO

O presente relatório refere-se sobre a experiência pedagógica realizada na Escola Municipal Eutália Ramos Gurjão da cidade de Gurjão-PB, por ocasião do Estágio Supervisionado III, tendo o brinque e brincadeiras como suporte de aprendizagem com crianças atendidas nesta instituição de ensino. A prática de ensino oportuniza realizar uma intervenção no espaço educativo e permitiu correlacionar os pressupostos teóricos alcançados no âmbito acadêmico com a observação da prática a partir do fazer pedagógico da instituição escolar em foco. A brincadeira torna-se um recurso fundamental para o desenvolvimento da aprendizagem, tornando a atividade de ensino prazerosa, de forma a estimular a superação de dificuldades do aluno no ato de aprender.

Palavras-chave: Experiência Pedagógica. Educação Infantil. Brinquedo e Brincadeiras.

ABSTRACT

This report refers to the pedagogical experience carried out at the Municipal School Eutália Ramos Gurjão in the city of Gurjão-PB, on the occasion of Supervised Internship III, with play and jokes as a learning support for children attended at this educational institution. The teaching practice allows an intervention in the educational space and allowed to correlate the theoretical presuppositions reached in the academic scope with the observation of the practice from the pedagogical doing of the school institution in focus. The play becomes a fundamental resource for the development of learning, making the teaching activity pleasurable, in order to stimulate the student's difficulties in the act of learning.

Keywords: Pedagogical Experience. Child education. Toys and Games.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	5
2 CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	6
2.1 Identificação.....	6
2.2 Funcionamento e aspectos estruturais.....	6
2.3 Corpo docente da instituição.....	9
2.4 Relacionamento Interpessoal da Escola.....	11
2.5 Programas e Projetos. Pedagógicos Desenvolvidos na Escola.....	11
2.6 Aspectos metodológicos	
3 CARACTERIZAÇÃO DA TURMA OBSERVADA.....	13
4 A OBSERVAÇÃO E A PRÁTICA DOCENTE.....	17
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
REFERÊNCIAS	22
APÊNDICES.....	23
ANEXOS.....	28

1 INTRODUÇÃO

O presente Relatório Final de Curso apresenta resultados da experiência de Estágio Supervisionado em Educação Infantil do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba-PARFOR. O estágio consiste em uma etapa importante para a formação do professor pedagogo pois, além de que as experiências em campo, possibilita a aquisição de novos conhecimentos na área de Educação Fundamental, como, também, um olhar reflexivo sobre o trabalho educativo.

A prática de Estágio Supervisionado III em Educação Fundamental do curso de Licenciatura em Pedagogia, foi realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Eutália Ramo Gurjão, na cidade de Gurjão-PB, com o objetivo de colocar em prática a teoria vista em sala de aula da Universidade Estadual da Paraíba.

De acordo com Andrade (2005, p. 2), o estágio é uma importante parte integradora do currículo, a parte em que o licenciando vai assumir pela primeira vez a sua identidade profissional e sentir na pele o compromisso com o aluno, com sua família, com sua comunidade com a instituição escolar, que representa sua inclusão civilizatória, com a produção conjunta de significados em sala de aula, com a democracia, com o sentido de profissionalismo que implique competência fazer bem o que lhe compete.

A experiência de estágio aconteceu na sala frequentada por alunos do 2º ano A após a problemática verificada durante o processo de observação de sala de aula, com atividades que motivassem a leitura no processo de alfabetização, no qual a professora já estava trabalhando em sala. Dessa forma a não atrapalhar o prosseguimento das aulas, mas contribuir com as professoras em seus planejamentos.

Durante o estágio foi observado a realidade da instituição educacional, a dinâmica de trabalho, desafios do dia a dia na sala do 2º ano e o trabalho pedagógico, tendo sempre em foco a observação da prática docente o papel do professor e suas atribuições. De modo a desenvolver o projeto pedagógico, focalizando o lúdico como suporte didático.

2 BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

“Brincar é aprender; na brincadeira reside a base daquilo que, mais tarde, permitirá à criança aprendizagens mais elaboradas”.

(ROLLIN, 2008)

A importância da brincadeira na atualidade para educação fundamental é defendida por teóricos como Rolim (2008), citado por Coutinho (2014) que justifica esta importância tem relação com o desenvolvimento da criança. Teóricos da Psicologia do Desenvolvimento como de Vygotsky (1896 – 1934), contribuíram de forma significativa para a inclusão da brincadeira no currículo educacional pelo princípio de que a criança aprende por meio de associações que podem ser facilitadas por meio do brinquedo e da brincadeira com a percepção da realidade.

Além do mais, a subjetividade da criança passa a ser desenvolvida a partir do seu envolvimento com o brincar. Assim, a brincadeira tem papel relevante no desenvolvimento da personalidade da criança e na aprendizagem. (LIRA, 2014).

A escola pode fazer proveito do interesse natural da criança pela brincadeira e seu encantamento pelo lúdico, para motivar a atenção para os conteúdos didáticos e, assim, aliar o lúdico ao ensino. Os anos iniciais educativos da criança poderão ser melhor desenvolvidos se a brincadeira estiver presente, visto que nesta fase a imaginação, a capacidade de fantasiar e a criatividade se encontram aguçadas e devem ser estimuladas em proveito do desenvolvimento das habilidades cognitivas, afetivas e sociais da criança. Sem dúvida, a escolarização infantil necessita do brinquedo e da brincadeira como aliados ao ensino.

Os professores devem atentar para este fator, posto que a brincadeira pode ser uma excelente ferramenta pedagógica a incrementar as aulas e levar as crianças a tomar gosto pelo processo de ensino e aprendizagem. (LIRA, 2016).

A relação sociedade e escola fazem parte da formação da criança, pelo fato desta levar até o educandário experiências que adquiriu no convívio familiar e com a comunidade que está inserida. Significa dizer que a formação do indivíduo é sócio-histórica, como assim sugeriu Vygotsky (1991) ao afirmar que o sujeito é parte de sua cultura e a sua personalidade é formada a partir das interações sociais que estabelece com seus pares. Esta ideia é corroborada pelo documento Referencial Curricular para a Educação Infantil (RCNEI) a partir do pensamento lá exposto de que a brincadeira permite a transformação dos conhecimentos alcançados anteriormente com os conceitos adquiridos com a brincadeira. Para justificar esta ideia, foi exposto o exemplo de a criança para assumir certo papel numa brincadeira se inspira em alguém

ou algo já dela conhecido. A criança é capaz de imitar uma situação que vivenciou e/ou testemunhou nos espaços que lhes são próprios, tal como a família. (BRASIL, 1998).

Por essa razão, verifica-se na teoria de Vygotsky (1981) o princípio de que o ato de brincar tem a função de promoção do desenvolvimento do indivíduo desde a primeira fase de vida. Sendo assim, a ludicidade como ferramenta pedagógica deve ser incluída no currículo escolar, de maneira a auxiliar os educadores a utilizar o brinquedo e a brincadeira como instrumento de aprendizagem dos alunos.

Conforme o RCNEI, o papel que as crianças assumem ante a ação de brincar indica o significado da brincadeira. As crianças fantasiam a realidade, não a assumindo no seu aspecto literal. Há a transferência e a substituição de movimentos do cotidiano pelos papéis que assumem no brincar, ou seja, é possível que a criança reconheça um papel, mas adote outro enquanto brinca, para tanto faz uso de objetos substitutos. (BRASIL, 1998).

Disso resulta que, a brincadeira é importante para o processo de ensino e aprendizagem de crianças que frequentam as séries iniciais do ensino fundamental, de maneira que os professores precisam planejar suas aulas incluindo o brinquedo como importante ferramenta pedagógica, capaz de auxiliar na aprendizagem, na dinamização das aulas e na motivação dos alunos no ambiente educativo.

A brincadeira é parte da vida infantil e pode ser utilizada na prática pedagógica para levar os alunos à construção do conhecimento e ao desenvolvimento das capacidades cognitivas, sociais e emocionais importantes para desenvolvimento integral que é um dos objetivos da educação no país. Assim, o brincar e o ensinar são aliados da aprendizagem infantil.

2.1 O brinquedo e o desenvolvimento infantil

Neste tópico abordaremos os estudos sobre a importância do brinquedo e da brincadeira no desenvolvimento infantil. O arcabouço teórico desse trabalho terá como referência central os estudos do Psicólogo Russo Lev Semenovich Vygotsky (1896 -1934) sobre o papel da brincadeira no desenvolvimento humano. Portanto, o referencial teórico dessa pesquisa se apoiará em conteúdos teóricos que demonstrem a importância do brinquedo e da brincadeira para a criança em fase do ensino infantil.

Embora, tenha-se tomado Vygotsky (1896 -1934) como fonte de estudo, é importante destacar que foram apresentadas outras teorias referentes ao tema escolhido para estudo e que

também apresentam proposições acerca do desenvolvimento humano e sobre o papel da Educação Infantil nesse processo.

O foco dessa pesquisa foi o brincar e as brincadeiras como ferramentas relevantes para o desenvolvimento infantil, mas não é possível deixar de mencionar a responsabilidade do educador nesse processo. Está explícito no RCNEI (1998) que o educador representa a figura do adulto que organiza as brincadeiras no período em que a criança está na escola. O resultado disso é que o professor oferece todos os instrumentos necessários à realização das brincadeiras: os brinquedos, o espaço de brincar, o tempo das brincadeiras, além de permitir que o imaginário ganhe acesso no contexto de sala de aula.

3 CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

3.1 Identificação

A localização da Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Eutália Ramos Gurjão está na Rua João Medeiros Ramos, nº 58, Centro da cidade de Gurjão-PB que tem o Código DE Endereçamento postal (CEP) de nº 58670-000. A escola tem registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) sob o nº 07.408-528/0001-43.

Os ciclos da educação básica atendidos pela escola são os seguintes: Ensino Fundamental I compreendendo o 1º ano até o 5º ano. As aulas acontecem em dois turnos: o matutino que vai das 7hs às 11hs e o vespertino que vai das 13hs às 17hs. Em ambos os períodos há um intervalo de 30 minutos, visando a recreação e um momento para o lanche dos alunos.

O número de alunos matriculados é 207 e compreende crianças das zonas rural e urbana. Os estudantes da área rural são transportados para a escola que está localizada em perímetro urbano e o poder público municipal é responsável pelo deslocamento de tais alunos. As despesas com o transporte dos alunos são pagas com recursos oriundos do Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

3.2 Aspectos estruturais e funcionamento

Como já foi expresso acima, o funcionamento escolar ocorre no período letivo a partir de dois turnos: matutino e vespertino. Pela manhã as aulas têm início às 7hs e se encerram às 11hs. No horário da tarde as aulas são iniciadas às 13hs e vão até às 17hs. Tanto no turno matutino quanto no turno vespertino há um intervalo de 30 minutos. Nos momentos de recreação os alunos são divididos por gênero, de maneira que um espaço reservado para as brincadeiras das meninas e outro para os meninos. Essa medida tem relação com pequeno espaço para lazer que a escola dispõe. É permitido que as crianças tragam brinquedos de casa e as brincadeiras são acompanhadas por inspetores de disciplina e pela diretora da escola.

A escola que oferta 10 turmas do Ensino Fundamental I que vai do 1º ao 5º ano, tem 207 alunos frequentando salas regulares. Verificou-se que o perfil socioeconômico das crianças atendidas compreende indivíduos das camadas sociais mais carentes, de maneira que a maioria das famílias são beneficiárias do programa Bolsa Família (PBF), que se refere a uma política pública de complemento de renda mantida pelo governo municipal em parceria com o governo federal. Assim, a instituição de ensino busca atender as determinações do Ministério da

Educação e Cultura (MEC), no sentido de garantir o acesso e permanência do seu alunado no Ensino Fundamental I.

É relevante apresentar o quantitativo de alunos escolar que comporta 05 turmas que estão expostas na seguinte tabela.

TABELA 1 - Quantitativo de Professores por Número de Alunos

SÉRIE	Nº DE ALUNOS
1º Ano	44 Alunos
2º Ano	35 Alunos
3º Ano	44 Alunos
4º Ano	46 Alunos
5º Ano	38 Alunos
TOTAL DE ALUNOS	207

FONTE: Secretaria da Escola Municipal Eutália Ramos Gurjão.

Assim, foi possível verificar que a escola abrange a faixa etária do Ensino Fundamental, tendo um número significativo de alunos frequentando o ensino, conforme o previsto no parecer nº CEB 022/98 do Conselho Nacional Educação que considera o acesso à Educação Básica uma conquista da cidadania plena extensiva a todos os brasileiros como um direito. (BRASIL, 1998).

3.3 Funcionamento e aspectos estruturais

A estrutura física da Escola Municipal de Educação Infantil e Fundamental Eutália Ramos Gurjão da cidade de Gurjão-PB, se encontra em excelente estado de conservação. Possui um espaço favorável ao ensino, sendo feito pequenos reparos de forma contínua.

Os recursos técnicos e pedagógicos compreendem o seguinte material: computadores, TVs, notebooks, aparelhos de DVDs, retroprojetores, som, jogos, livros, jogos pedagógicos e lúdicos, assim como livros para leitura e contação de histórias.

Esta conservação se estende ao mobiliário que recebe atenção da direção escolar no sentido proporcionar conforto aos professores e alunos, de maneira que as mesas e cadeiras são propícias às atividades pedagógicas realizadas no espaço de sala de aula. As salas são arejadas e com iluminação adequada.

No tocante aos aspectos pedagógicos, foi verificado que as professoras utilizam de modo adequado os materiais didáticos disponíveis, tais como: cartolinas, revistas, cola, tintas, lápis de cor, canetas, moldes, pinceis, madeiras e demais materiais de sucatas para a construção de atividades de artes e para trabalhar diversos temas com as crianças, fazendo com que as aulas se tornem mais criativas e dinâmicas.

Na escola há 04 salas de aula, de forma que 03 são utilizadas nos turnos da manhã e tarde e 01 tem a função de almoxarifado. Há 01 sala para funcionamento da secretaria, 01 laboratório de informática, 01 cantina, 02 banheiros, sendo adaptado para cadeirante, 01 refeitório, 01 despensa e 01 área para lazer. A escola possui rampas para cadeirantes, no sentido atender os requisitos de acessibilidade tão importante para a inclusão de alunos com deficiência física.

A direção escolar demonstrou responsabilidade quanto à segurança das crianças que o sistema elétrico foi instalado visando não expor tomadas nos ambientes utilizados pelos alunos. Ainda por razões de segurança, foi adotado o uso de dispositivos diferenciais residuais (DDRs) de alta sensibilidade nos pontos de tomadas das áreas molhadas como bebedouros e chuveiros.

Os sistemas hidráulicos mantêm o sistema de abastecimento de água potável indireto, no qual a água proveniente da concessionária não segue diretamente aos pontos de consumo, pois possui recipientes de aproximadamente 3 mil litros, no qual comporta toda a necessidade do prédio.

É interessante frisar que 02 turmas do turno da manhã e 02 do turno da tarde, são atendidas na Escola Estadual Raulino Maracajá, de maneira que o funcionamento destas turmas no espaço em questão, será temporário.

A equipe de profissionais que compõem o corpo docente da Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental será aqui apresentado a partir da exposição de uma tabela contendo o nome dos professores, a formação acadêmica, o campo do Ensino Fundamental e o tipo de admissão para atuação no campo da docência.

QUADRO 1 - Corpo Docente Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental “Eutália Ramos Gurjão.

NOME DO DOCENTE	TURMA QUE ATENDE	VÍNCULO	FORMAÇÃO	CRITÉRIO DE ADMISSÃO
Adelma Pereira Cavalcante	1º ano	Professora	Pedagogia/ Especialização em Psicopedagogia	Efetivo

Maria do Socorro B. Filha Morais	1º ano	Professora	Pedagogia Especialização em Educação Básica	Efetivo
Aline Costa	1º ano	Auxiliar	Médio	Cargo Comissionado
Adriana da Silva Lima	2º ano	Professora	Pedagogia	Efetivo
Denise Maria B. Batista e Pôrto	2º ano	Professora	Pedagogia/ Especialização em Psicopedagogia	Efetivo
Rivanda da Silva Nóbrega	2º ano	Auxiliar	Pedagogia/ Especialização em Psicopedagogia	Efetivo/Desvio de Função
Andreza Paula Matias	3º ano	Professora	Pedagogia/ Letras Português/ Especialização em Edu. de Jovens e Adultos	Efetivo
Armelinda de F. Araújo Coutinho	3º ano	Professora	Pedagogia/ Especialista em Educação Infantil	Cargo Comissionado
Marineide Estevam de Souza	3º ano	Auxiliar	Médio /Logos	Efetivo
Reginaldo Lucena	3º ano	Professora	Pedagogia/ Especialização em Psicopedagogia	Efetivo
Ana Suely Ramos de Souza Silva	4º ano	Professora	Pedagogia/ Especialização em Psicopedagogia	Efetivo
Anielle Soares de Lima	4º ano	Professora	Letras Português	Cargo Comissionado
João Evangelista Belo da Silva	5º ano	Professor	Pedagogia/ Pedagogia/Especialização em Psicopedagogia /Mestre em Educação Básica	Efetivo
Zilmárcio Cordeiro Rodrigues	4º ano	Professor	Pedagogia/ Cursando Direito/ Especialista. em Alfabetização e letramento	Efetivo
Ana Lúcia Brito de Araújo Silva	5º ano	Professor	Pedagogia/ Especialização em Psicopedagogia	Efetivo
Maria Aparecida G. de Farias	5º ano	Professor	Pedagogia/ Especialização em Psicopedagogia	Efetivo
Andréa Barbosa Lourenço	Todas as séries	Professor	Letras Inglês	Efetivo

Juliana Gonçalves G. de Lima	Todas as séries	Professor	Educação Física	Efetivo
Dione Ramos de Queiroz		Supervisora Educacional	Pedagogia/ Mestrado em curso	Efetivo
Maria Adeilza Nunes Pereira		Gestora Escolar	Médio	Cargo Comissionado

FONTE: Setor Administrativo da Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental “Eutália Ramos Gurjão”.

Diante do exposto, verifica-se que a maior parte dos docentes que atuam na instituição escolar que foi campo de estágio, possui vínculo empregatício efetivo e graduação em pedagogia, tendo alguns pós-graduação na área educacional ou estão em vias de graduação. Há no corpo docente profissionais que são já realizaram mestrado no campo da educação.

Assim, a proposta pedagógica da Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Eutália Ramos Gurjão, tem relação com o propósito de desenvolver atividades que facilitem a aprendizagem a partir da inclusão da ludicidade como instrumento pedagógico, no sentido de proporcionar a interação e participação dos alunos, assim como tornar as aulas mais criativas, prazerosas e dinâmicas para os alunos.

3.4 Relacionamento Interpessoais no âmbito escolar

O relacionamento interpessoal da Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental “Eutália Ramos Gurjão” tem base na gestão democrática, de modo que a equipe administrativa da instituição de ensino adota uma postura de ouvir a todos e tomar decisões em comum acordo com toda a equipe de profissionais. São realizadas reuniões quinzenais entre os professores e a coordenação pedagógica com o objetivo de orientar e planejar as atividades didáticas. Além disso, estas reuniões são uma oportunidade que os professores têm para apresentar sugestões que possam contribuir para a melhoria do trabalho em sala de aula.

Foi verificado que a relação entre a escola e a comunidade é harmoniosa e ativa, visto que se nota a participação efetiva da família nas reuniões, que por meio destas os pais buscam se inteirar dos assuntos relacionados a escola. A escola, por sua vez, demonstra abertura para o diálogo com os pais, além de permitir o acesso para visitas no horário da aula. As queixas e reclamações são recebidas e discutidas em local específico pela direção escolar que busca solucionar todas as questões da melhor forma possível.

Em todo o espaço escolar foi possível perceber que há um clima de cooperação e coleguismo de modo que há o reconhecimento de todos são importantes na execução das

tarefas. Esse clima cooperativo nas relações interpessoais é importante no contexto do Ensino Infantil, considerando a possibilidade de haver conflitos no cotidiano escolar e que afetam a atuação dos atores da escola. (RODRIGUES, 2006). Assim, a cooperação e o estabelecimento de relações afetuosas são fatores que podem auxiliar na superação de possíveis conflitos e, com isso, melhor as relações interpessoais entre os docentes

3.5 Programas e projetos pedagógicos desenvolvidos na escola

O desenvolvimento do trabalho pedagógico é feito por meio dos eixos temáticos apresentados pela Secretaria Municipal de Educação, porém a escola pode acrescentar outras temáticas que julgar adequadas para o trabalho. O planejamento das aulas é feito conforme o calendário letivo elaborado pela Secretaria de Educação local e conta com a participação da equipe técnica, professores e gestor escolar.

São determinados encontros semanais para o planejamento dos professores e encontros quinzenais com a supervisora educacional, que recebe as propostas para melhoria das aulas e ocorre a discussão de ideias. A sequência didática é o modo de trabalho da escola que utiliza temas bimestral e subtema semanais. O Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola está em processo de organização, mas, não foi permitido o acesso a este documento aos estudantes em estágio.

Foi verificado que há na escola alguns programas governamentais que são desenvolvidos com o objetivo de melhor atender os alunos. Estes programas são os seguintes:

- ✓ O programa Bolsa Família que atende as famílias carentes dos alunos que estudam na Escola;
- ✓ O Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa, realizado pelo Governo Federal;
- ✓ O Programa de Alfabetização SOMA, realizado pelo Governo do Estado.

Na atualidade a instância de participação existente na escola é o Conselho Escolar, composto por pais de alunos, professores, um representante da sociedade civil e demais funcionários. O Conselho Escolar se reúne trimestralmente, sendo renovado a cada dois anos.

Com a efetiva atuação do conselho, os problemas relacionados aos alunos são solucionados na sua maior parte, havendo mais diálogo entre os participantes para a tomada de decisões cabíveis, exemplo: encaminhamento de casos para o Conselho Tutelar ou para o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS). A partir da instituição do Conselho Escolar, a escola passou a ter mais autonomia quanto a utilização dos recursos financeiros.

A partir dos temas bimestrais se desenvolvem os projetos elaborados pela escola no ano letivo. No tocante aos programas do Governo Municipal, existe o Saúde e Prevenção na Escola (SPE) através de uma parceria com a Secretaria Municipal de Saúde. A escola organiza, também, anualmente a Mostra Cultural Literária com toda rede municipal, envolvendo todas as escolas da rede municipal. Os projetos das escolas são realizados bimestralmente integrados ao currículo escolar. A escola não tem parceria com empresas privadas, os recursos repassados à escola são os do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE) e o PAR e são administrados pelo Conselho Escolar para atendimento das necessidades da escola.

3.6 Aspectos metodológicos

O estágio Supervisionado no ensino fundamental – anos iniciais, teve início com a observação da prática realizada na sala de aula do 2º ano A do turno da manhã, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Eutália Ramos Gurjão, na cidade de Gurjão-PB, no período de 03 a 09 de setembro de 2018.

O diagnóstico obtido do processo de observação permitiu que fosse desenvolvido um projeto pedagógico, no período de 11 a 25 de setembro de 2018, na experiência de ensino, tendo em vista a sequência didática com a utilização do brinquedo e da brincadeira como suporte em nas atividades em que os alunos apresentavam maior dificuldade.

4 A OBSERVAÇÃO E A PRÁTICA DOCENTE

4.1 Caracterização da turma observada

O Estágio Supervisionado em docência da Educação Fundamental está relacionado à observação da turma do 2º ano A do turno da manhã. A turma em questão é coordenada pela professora Adriana da Silva Lima, 42 anos, casada, mãe de 01 filho, tendo alcançado formação em pedagogia pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). A professora está exercendo a docência há 21 anos e é funcionária efetiva da Secretaria Municipal de Educação de Gurjão/PB.

A partir disso, buscou sempre se qualificar para melhor desempenhar sua prática. A professora Adriana da Silva Lima demonstra satisfação quanto ao exercício da sua profissão, mas afirma que sente o peso da ausência da família no apoio à motivação dos alunos para a aprendizagem. Contudo, afirma ser gratificante perceber o desenvolvimento educativo de cada criança e saber que sua atuação teve implicação nesse processo.

Como auxiliar a professora Adriana conta com a atuação Rivanda Farias da Silva Nóbrega, 47 anos, casada, mãe de 02 filhas e exerce a profissão há 22 anos. Esta é funcionária efetiva com auxiliar de serviço, mas, atua em sala de aula, e também tem formação Pedagógica pela Universidade Federal da Paraíba com especialização em Psicopedagogia pelas Faculdades Integradas de Patos (FIP) de Patos. A auxiliar da professora Adriana diz ter escolhido o magistério porque na época estava atuando em sala de aula e escolheu exercer a função, sendo assim buscou se formar para melhorar o desempenho e alcançar conhecimentos e afirmou que o que poderia mudar no âmbito educativo seria o compromisso dos pais com os alunos.

A turma é composta por 23 alunos na faixa etária de 6 a 7 anos de idade. A sala de aula não é espaçosa e com cadeiras organizadas em fileiras. É bem asseada, ampla e ornamentada com cartazes de boas vindas, letras do alfabeto, numerais, fotos de animais domésticos e selvagens coladas nas paredes, cartaz de minha turma é: onde cada um dos alunos escreve seu nome, calendário, painel dos aniversariantes do mês e com o cantinho da leitura.

O mobiliário é adequado, onde possui livros, jogos recreativos, e o planejamento das aulas é feito uma vez por semana, de maneira que as professoras se reúnem com a equipe pedagógica para orientações e análise das atividades que serão desenvolvidas com os alunos.

Num processo avaliativo, para Hoffmann (2003, p.72):

É preciso refletir sobre o agir e o pensar de todos os elementos da ação educativa com respeito às concepções e histórias de vida. Uma prática avaliativa mediadora se constrói pelo o agir gradativo e reflexão sobre esse agir e nunca por ensinamentos normais ou regimento das instituições.

Assim, será feita a análise das atividades realizadas em sala de aula, durante o período de estágio supervisionado. As atividades, foram elaboradas conforme a proposta de intervenção para a turma do 2º ano A da Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Eutália Ramos Gurjão.

✓ **Observação - Segunda-feira - 03/ 09/2018**

Às 07 horas os alunos se organizam em filas e por série para entrar na escola, a professora na porta recebe os alunos e cada um se acomoda em sua carteira esperando os outros alunos chegarem. É aceita a tolerância de 15 minutos para entrada dos alunos em sala de aula. Quando já estão todos em sala formam a fila e vão ao pátio cantar o hino nacional. Já no pátio, cada série em uma fileira também cantam o hino da cidade, ao terminar voltam para sala sempre em fila.

Na sala a professora inicia a aula com uma oração e todos rezam, em seguida cada professora pega um livro senta com um aluno e toma a leitura, enquanto pede para os outros ler uma página do livro de português, e assim vão tomando a leitura um a um. Alguns ainda tem dificuldade na leitura, quando terminam a leitura é recolhida a tarefa que foi enviada para casa e a professora pede para os alunos pegarem o livro de português e dita a página aos alunos que procuram sozinhos. Ao acharem a página indicada, a professora pede para que façam silêncio e acompanhem a leitura sobre a atividade.

Após a leitura ocorre a explicação do que foi lido explica e são feitas perguntas sobre o assunto, sempre alternando entre um e outro, e ajuda a responder, quando há muita dificuldade a professora escreve a resposta no quadro e os alunos copiam no livro.

A turma as vezes fica agitada, mas a professora sempre coloca ordem, enquanto isso a professora auxiliar corrige as tarefas e auxilia no que acha preciso. Às 9:00 horas ocorre o intervalo e as crianças saem para o pátio onde é servido a merenda e depois vão brincar. Como a escola tem pouco espaço é feita uma divisão do espaço para brincadeiras e as meninas ficam em uma parte e meninos em outra.

Às 9:40 as crianças voltam para sala e no segundo momento a professora dá continuidade a atividade no livro e sempre questionando as crianças para ver se aprenderam e pede para que uma aluna leia uma questão, incentivando a leitura.

Depois da tarefa no livro, é a vez da escrita no caderno com a aula de matemática. A professora escreve a atividade no quadro e os alunos reescrevem em seus cadernos. A turma volta do intervalo um pouco agitada, e a professora sempre contornando a situação, quando todos já tem terminado de escrever esta começa a responder, explicar o assunto e ensina como deve ser feita a tarefa, responde uma questão no quadro e logo escolhe um aluno para ir lá na frente resolver uma questão matemática. Quando o aluno não consegue é chamado outro para ajudar, depois é respondida a mesma questão para sala toda corrigir em seu caderno.

A professora pede para guardarem os cadernos e entrega uma atividade de sala, os alunos sempre começam fazendo o cabeçalho com nome da escola e, mais uma vez, é explicada a tarefa e os alunos são motivados a responder sozinhos, mas, tanto professora quanto a auxiliar sempre ajudam quando preciso.

É pedido para que as crianças caprichem nas pinturas e já quase na hora da saída a auxiliar recolhe as tarefas para que sejam terminadas no dia seguinte, pois não deu tempo de ser concluída, e que todos guardem seu material e não esqueçam de trazer no outro dia.

✓ **Terça-feira – 04/09/2018**

A acolhida dos alunos acontece às 07:00 horas e é feita a fila em sala de aula para saída da turma para pátio onde serão cantados o hino nacional e o municipal. De volta a sala de aula, é feita uma oração antes da leitura e continuidade da tarefa do dia anterior que foi referente a aula de português. Em seguida é realizada uma atividade de construção da escrita por meio do treino ortográfico. Mas, esta atividade é proposta para os alunos que não trouxeram os seus livros.

Às 09:00 horas é iniciado o intervalo e as crianças são direcionadas para a área reservada para a recreação. De volta a sala de aula é dada continuação a aula de português e a professora explica o assunto a cada aluno. A próxima aula foi de História que, por ocasião da Semana da Pátria, são dadas informações sobre a História do Brasil e os alunos recebem um texto para complementar a leitura e são solicitados a responderem algumas questões no quadro. Além disso, a professora passa aos alunos orientações sobre a tarefa que será levada para casa. Às 11:00 horas o turno é encerrado e os alunos são encaminhados para a saída da escola.

✓ **Quarta-feira – 05/09/2018**

Foi feita a acolhida como os dias anteriores e seguida a rotina de leitura e atividade de escrita. A atividade de escrita foi feita numa folha a parte e fixada no caderno, pois tratava-se da produção de um bilhete.

Nessa data, os alunos realizaram atividade de Educação Física e isto é feito no ginásio esportivo da cidade. Os alunos são levados até o local num ônibus e são atendidos por profissional da área de Educação Física.

No retorno a sala de aula, é feita mais uma atividade de escrita e fixação da folha no caderno até que chegada a hora da saída que ocorre sempre às 11:00 horas. Os alunos sempre são orientados quanto ao material escolar precisam trazer de casa e indicado leituras que podem fazer para melhorar a escrita e tomar gosto por ler.

✓ **Quinta-feira – 06/09/2018**

Após a acolhida, foi feita atividade no livro de ciências e no caderno. Nesse dia, os alunos saíram às ruas da cidade para ensaiar o desfile cívico. Essa atividade teve início às 08:00 horas.

No retorno, foi servida a merenda às 10:00 horas. Em seguida, foi tida uma conversa informal com a turma sobre o nascimento dos animais. Após isso, foi dada a tarefa de escrever na folha aquilo que foi mais interessante saber sobre como nascem os animais.

Às 11:00 horas os alunos foram preparados para a saída e motivados a participação no desfile cívico que se realizaria no dia seguinte.

✓ **Sexta-feira – 07/09/2018**

Neste dia aconteceu o desfile cívico, o qual foi acompanhado e dado apoio à professora da turma do 2º A, bem como à professora auxiliar.

Diante de tudo isso, acrescenta-se que a avaliação do desenvolvimento infantil deve atuar como recurso para auxiliar o progresso da criança a partir de “Um olhar sensível e permanente do professor para compreender as crianças e responder adequadamente ao aqui e agora de cada situação”. (OLIVEIRA, 2002 p. 253).

4.2 Resultados da prática

Durante a intervenção foi seguida a mesma rotina do professor, todos os dias a aula foi iniciada com a acolhida na recepção das crianças, fila para execução do hino nacional e o hino municipal, oração, conversa informal, revisão da última aula e assim dar início o tema a ser trabalhado em cada dia.

Partindo desse pressuposto, nossa prática se fundamentou no ensino com o lúdico, todas as atividades desenvolvidas e realizadas ao longo da intervenção, foram pensadas e executadas com a utilização de brinquedos e brincadeiras.

No primeiro dia de intervenção - 11 de setembro de 2018 – foi solicitado aos alunos que prestassem atenção na história sobre a pátria a partir do livro didático que seria lida e após a leitura foram feitas perguntas sobre o texto. Essa atividade teve o objetivo de estimular a linguagem oral e foi percebido que o entusiasmo das crianças ao responder sobre a história lida o que demonstrou compreensão da leitura.

A partir das atividades que requerem a contação de história pode-se compreender a relevância desta ferramenta pedagógica que tem a função de transmitir conhecimentos e valores, de forma que a leitura traga benefícios para a linguagem oral e verbal e enriqueça o vocabulário dos alunos.

A contação de história é atividade própria de incentivo a imaginação e o trânsito entre o fictício e o real. Ao preparar a história para ser contada, toma-se a experiência do narrador e de cada personagem como própria e amplia-se a experiência vivencial por meio da narrativa do

autor. Os fatos, as cenas e os contextos são do plano do imaginário, mas os sentimentos e as emoções transcendem a ficção e se materializam na vida real. (RODRIGUES, 2005, p. 4).

Dando prosseguimento, foi entregue a atividade com questões para os alunos responderem sozinhos. Foi percebida dificuldade por parte de alguns alunos em terminar o exercício no tempo dado para esta atividade. No dia da intervenção foi utilizados tampas de garrafas e palitos de picolé para auxiliar na hora das respostas, durante a aula foi explicado a tarefa sobre adição e subtração, foi entregue o material a cada criança em sua carteira, e no quadro coloquei alguns problemas matemáticos e depois de explicar o assunto escolhi uma criança e pedi para vir resolver utilizando o material. Com isso, foi feito o trabalho de apoio a estes alunos colocando as respostas no quadro negro apresentando uma explicação sobre as respostas que deveriam conter na tarefa solicitada.

Para a criança, a brincadeira se configura como algo muito sério. Por meio da brincadeira e do brincar a criança dá início ao processo de interação com a comunidade social a qual está inserida, sendo o brincar importante elemento para a socialização infantil. Durante toda prática percebemos um grande interesse e participação dos alunos em todas as atividades desenvolvidas, foram momentos de muita interação e, principalmente, de diversão.

Um aspecto interessante da brincadeira é que esta é inerente à infância. O brincar permite que a criança desenvolva a fantasia e utilize os símbolos do mundo real no mundo imaginário que criança no ato de brincar. Sendo assim, a criança passa a dominar a linguagem simbólica e, por conseguinte, desenvolve a aprendizagem. Para tanto, a criança atribui significado aos componentes da realidade com os quais toma contato durante a brincadeira. A partir da brincadeira a criança imita o mundo real e o transforma conforme sua imaginação. (BRASIL, 1998).

No segundo dia de intervenção – 12 de setembro de 2018 - foi o dia de ser trabalhado a disciplina de ciências. Depois de tomar a leitura de cada aluno, de 8:00 horas os alunos foram para o ginásio que é o dia da aula de Educação Física e na volta a sala foi a vez de explicar o assunto sobre a diversidade e foi utilizado como base os animais. Foi falado um pouco que os animais são seres vivos e possuem determinadas qualidades durante a aula foi explicado o assunto, e a maneira usada foi trabalhar com o corpo através de movimentos, gestos, sons, escolhia uma criança e falava em seu ouvido o nome de um animal e pedi que ela fizesse o gesto, movimento ou o som para o restante da turma adivinhar qual animal era. Essa atividade teve o objetivo de levar os alunos a conhecer o modo de vida dos animais, ensinar que alguns viver na terra, outros no mar e outros no ar e são identificados conforme características de suas classes.

A partir da aula sobre a diversidade animal, foi pedido para os alunos citarem o nome de alguns animais e foi feita a indagação se estes tinham animal de estimação. Nesse processo se verifica a questão da afetividade como parte do processo de aprendizagem. Assim, afetividade e aprendizagem caminham lado a lado, sendo a afetividade uma aliada do professor para cativar a confiança e atenção das crianças.

Foi observado ainda, que o processo de aprendizagem precisa desenvolver o vínculo afetivo entre professores e alunos, pois tem grande contribuição na relação da criança ao tratar qualquer outro ser. Além disso, impulsiona a socialização, participação e o estabelecimento das relações interpessoais no espaço educativo.

A partir da proposta de realização de atividade escrita, os alunos pintaram os desenhos entregues numa folha de papel ofício, preencheram o cabeçalho e começaram a responder, foi uma atividade desafiadora, pois conheciam o animal da figura, mas não sabiam de que parte do corpo era coberto. Nessa atividade foi trabalhado com artes visuais, domínio da escrita e no fim retornando ao quadro como forma de ajuda para execução da atividade.

No terceiro dia - 13 de setembro de 2018 – foi dada continuidade a rotina de sala aula, uma leitura deleite, e aconteceu uma conversa informal sobre como são os bairros, as pessoas que vivem nestes. A atividade de geografia, faz com que o aluno conheça as partes dos bairros e tomem conhecimento do espaço físico onde residem.

As atividades propostas a partir da disciplina de geografia, foram instigantes para a leitura e resultou na reflexão sobre as figuras correspondente as palavras apresentadas e a escolha de cores a serem utilizadas para uma atividade de pintura. Foi proposta uma atividade agradável, no final foi se intercalando com indagações sobre mais coisas contidas no bairro de cada aluno.

No quarto dia - 14 de setembro de 2018 - houve a aula de história e como estava sendo trabalhadas as datas comemorativas, tais como o dia 7 de setembro e o folclore, foi feita uma leitura construtiva para o fortalecimento das ideias relativas ao tema trabalhado na aula e foram lembrados quais são os personagens da Independência do Brasil e o que aconteceu no último dia 7 de setembro na cidade. Tudo a base da escrita e incentivando a leitura pois para responder as questões era necessário fazer a leitura.

No último dia de intervenção - 25 de setembro de 2018 – foi iniciada a aula, mais uma vez, com a leitura deleite. A leitura deleite sempre era utilizada no início da aula com intuito de ampliar o vocabulário e incentivar a prática da leitura, aguçando a criatividade e a imaginação das crianças, pedi para elas lerem e contar a história com dedoches e em seguida foi a vez da matemática. Foi utilizado o problema matemático de acordo com o que já estava sendo

trabalhado anteriormente em sala que era referente a adição e subtração e selecionou-se a partir de material concreto junto a atividade escrita, um desafio, pois alguns ainda apresentam dificuldades de resolver tais problemas. Por isso foi realizada a brincadeira de desafio à reflexão. Com questões no quadro, os alunos eram desafiados a responder. O giz foi considerado um brinquedo a ser utilizado no quadro negro. Este foi um momento divertido, pois os alunos disputavam pedaço de giz, para ir no quadro responder as questões, com os que ainda estavam com dificuldade, o que foi importante para na resolução do problemáticos por aqueles que sentem mais dificuldade na matéria. Percebe-se que esse momento é importante para os alunos estejam abertos aos desafios de aprendizagem, lembrando a importância de estarem abertos ao enfrentamento de desafios ao longo de situações de aprendizagem que lhes são oferecidas.

Pode-se levantar questionamentos significativos para a reflexão sobre o papel e o compromisso social e pedagógico do professor de Educação Fundamental e isso foi possível por meio das observações da prática docente, assim como no relacionamento entre professor-aluno e as diversas atividades que fazem parte da rotina diária da escola tais como: horário de entrada, recepção, atividades educativas, recreação, lanche, entre outras. Neste processo, foi motivador a acolhida e contribuição de toda equipe da escola “Eutália Ramos Gurjão” que colaborou de maneira significativa para a realização desse trabalho.

Foram momentos de muito aprendizado, não somente para àquelas crianças que participaram daquela experiência, mas, sem dúvida, para mim, enquanto professora, pois, percebi de fato, que pude contribuir com crescimento intelectual, cognitivo, social, mas, principalmente, crítico dos alunos. Quando o professor busca inovar, trazer algo diferente para a sala, automaticamente as crianças se sentem mais entusiasmadas e motivadas a aprender.

As atividades propostas para essa turma foram bem executadas, apesar de ter havido um pouco de nervosíssimos que, numa autocrítica, pode-se justificar o sentimento de insegurança inicial, mas que foi se dissolvendo a partir do contato com as crianças que expressaram interesse nas aulas e através disso melhoraram o desempenho e, por conseguinte construíram conhecimento que foi o objetivo proposto para a realização do estágio.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a realização de estágio, foi possível adentrar um ambiente diferente do que conhecido pela atuação profissional, mas muito satisfatório para o aprendizado das crianças e durante todo esse processo de descobertas e aprendizagem, foi de suma importância para a

formação acadêmica, construção não só profissional, como também pessoal, pois possibilitou refletir sobre a importância do papel do professor no processo de mediação do conhecimento e ainda mais permitiu reconhecer que o aluno é o sujeito ativo no processo da aprendizagem.

A escola é um espaço de construção do conhecimento e a possibilidade de realização da prática de ensino foi uma experiência marcante para a formação acadêmica, visto que a experiência vivenciada implica na preparação para o exercício da profissão escolhida. As atividades realizadas foram executadas com vistas ao objetivo proposto.

A experiência de ensino possibilitou a percepção das dificuldades dos alunos diante das atividades cotidianas da sala de aula. A observação desta realidade implica a necessidade em tomadas de decisão para que o aluno aprenda de forma mais prazerosa e, neste contexto, tem-se como suporte brinquedo e brincadeiras no processo de aprendizagem. Portanto, a importância da criatividade do professor em empreender atividades que o aluno as considere prazerosa e se sinta estimulado a realiza-las.

Disso resulta que, Estágio Supervisionado III foi uma oportunidade concreta da vivência ao exercício da profissão e da realidade presenciada, podendo assim compreender a complexa relação que há entre a teoria e a prática no trabalho de um docente da educação Fundamental, contribuindo no desenvolvimento da aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Arnon Mascarenhas de Andrade. **O estágio supervisionado e a prática docente.** In: SILVA, Maria Lucia Santos Ferreira da. (Org.). Estágio curricular: contribuições para o redimensionamento de sua prática. Natal: EdUFRN, 2005. Disponível em: <www.educ.ufrn.br/arnon/estagio.pdf>. Acesso em: 15 out. 2018.

BRASIL, Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional:** lei. Nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Brasília-DF, 1996.

_____, Ministério da Educação. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil – RCNEI.** Secretaria de Educação Fundamental. MEC/SEF. Brasília-DF, 1988.

COUTINHO, Maria Eliete de Farias. **Brinquedos e Brincadeiras na Educação Infantil:** Contribuições de Vygotsky sobre o Tema. Universidade Estadual da Paraíba. Campina Grande – PB. 2014.

HOFFMANN, Jussara e outros. **Práticas avaliativas e aprendizagens significativas em diferentes áreas do currículo.** Porto Alegre-RS: Mediação, 2003.

LIRA, Natali Alves Barros. SILVEIRA, Juliana de Alcântara. **A Importância do brincar na Educação Infantil.** Revista Eletrônica Saberes da Educação. Volume 5, nº 1, 2014. Disponível em: http://www.uninove.br/marketing/fac/publicacoes_pdf/educacao/v5_n1_2014/Natali.pdf. Acesso em: 25 de fevereiro de 2019.

RODRIGUES, Edvânia Braz Teixeira. **Cultura, arte de contação e histórias.** Goiânia: [S.e.], 2005.

ROLIM, Amanda Alencar Machado. GUERRA, Siena SalesFreitas. TASSIGNY, Mônica Mota. **Uma Leitura de Vygotsky sobre o Brincar na Aprendizagem e no Desenvolvimento Infantil.** Revista Humanidades. Volume 23, nº 2. Fortaleza-CE, 2008. Disponível em: http://brincando.pbworks.com/f/brincar%2B_vygotsky.pdf. Acesso em: 25 de fevereiro de 2019.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A Formação Social da Mente.** 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

_____, Lev Semenovich. **A Formação Social da Mente.** 4. ed. Martins Fontes. São Paulo, SP., 1981.

APÊNDICE A - Projeto de intervenção pedagógica



UNIVERSIDADE ESTADUA DA PARAÍBA – UEPB
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA DA PALTAFORMA FREIRE – PARFOR

Projeto de intervenção pedagógica

Alfabetização, Leitura, Letramento, utilizando o Lúdico no Mundo da Matemática

I JUSTIFICATIVA

Diante de uma observação na escola, percebi algumas dificuldades nos alunos, dentre elas a leitura, escrita, adição e subtração (matemática) e faz-se necessário desenvolver uma maior aprendizagem na alfabetização e letramento de maneira significativa e lúdica.

Serão trabalhadas atividades com a participação de todos os alunos no processo de, ensino e aprendizagem com métodos lúdicos, para que o ensino se torne eficaz. Será definido um plano de trabalho com metas gerais a serem desenvolvidas durante as próximas etapas. Foram definidas também ações e atividades, tendo por base as competências necessárias e que deveriam ser garantidas no processo inicial de alfabetização, ao trabalhar a construção dessas competências e acredita-se que cada aluno será capaz, ao longo do desenvolvimento do trabalho de identificar as diferentes portadores de textos bem como seus usos sociais, esse projeto é em prol do aluno, evitando que ele perca o estímulo em sala de aula, dessa forma acredita-se que haverá uma melhora nos resultados de estudos.

II OBJETIVO GERAL

Compreender a diversidade cultural, leitura, posicionando-se de forma respeitosa e construtiva para o fortalecimento da democracia bem como a criação de laços afetivos, viver num ambiente letrado, onde são cultivadas e exercidas práticas sociais relativas a leitura, escrita, e números onde permite a criança a desenvolver conceitos e competências funcionais relacionados a escrita assim como garantir que as crianças efetivamente aprendam a ler, escrever, somar e subtrair, assim que entram na escola(no ensino fundamental) no entanto isso se tornou um desafio de todo alfabetizador.

III GÊNEROS TEXTUAIS

- ✓ Bilhetes;
- ✓ Cantigas de roda;
- ✓ Contas.

IV EIXOS

Textos: Meu Bilhete, a barata tonta

- ✓ Masculino e feminino;
- ✓ Ortografia uso de S e SS;
- ✓ Dúzia e meia dúzia;
- ✓ Ampliar o estudo da adição;
- ✓ Antecessor e sucessor;
- ✓ Como são os bairros;
- ✓ Os lugares no bairro
- ✓ Como nascem os animais;
- ✓ Como os animais se locomovem.

V COMPONENTES CURRICULARES

- ✓ Língua Portuguesa;
- ✓ Matemática;
- ✓ História;
- ✓ Geografia;
- ✓ Ciências;
- ✓ Artes.

VI OBJETIVOS

Despertar o gosto pela leitura exercitando a leitura e a escrita.

- ✓ Trabalhar a leitura e interpretação oral e escrita de textos;
- ✓ Trabalhar a grafia correta das palavras e seus sons empregando S e SS;
- ✓ Identificar dúzia e meia dúzia;
- ✓ Recordar a ideia de adição e subtração trabalhando situações problemas;
- ✓ Identificar e reconhecer bairros;
- ✓ Identificar e nomear características de um bairro;
- ✓ Identificar a importância e utilidade do endereço;

- ✓ Identificar e classificar como nascem os animais;
- ✓ Identificar como os animais se locomovem.

VII MATERIAL DIDÁTICO

- ✓ 1 Livros;
- ✓ Livros didáticos;
- ✓ Cartazes;
- ✓ Caderno;
- ✓ Figuras Ilustrativas;
- ✓ Textos informativos.

VIII TEMPO DE DURAÇÃO

1 Semana.

ANEXO B – Atividades desenvolvidas no estágio

Atividade 1 - Português

Texto: Barata Tonta (livro de olho no futuro), estudo do texto.

Questões

- 1- De onde a barata surgiu quando foi vista pela primeira vez?

- 2- Assinale a resposta certa.

Em que período do dia a barata passou pela cozinha?

() No período matutino, ou seja, pela manhã.

() No período vespertino, ou seja, a tarde.

() No período noturno, ou seja, a noite?
- 3- De acordo com o texto escreva abaixo o nome do lugar por onde a barata passou?

Atividade 2: Ortografia “ s” e “ss”

- 1- Como se aplica o uso do (ss) entre vogais, quando o som é da letra (s). Usa-se (ss).

Exemplo: promessa

Como aplica o (s) entre vogais, mas o som é da letra (z), então usa- se (s).

Exemplo: casa

Entre consoante e vogal usa-se (s)

Exemplo: concurso

Não se inicia palavras com (ss)

Agora que você já conhece o uso da letra “s”:

- 1- Escreva palavras com “s”.
- 2- Escreva palavras com “ss”

Atividade 3- Ciências- (livro aprender juntos)

- 1- Os animais são seres vivos, que nascem, cresce, se reproduzem, envelhecem e morrem! E cada um tem suas característica própria. Observe os animais abaixo e escreva a característica de cada um.



Nome do animal _____

Nome do animal _____

Seu corpo é coberto de? _____

Seu corpo é coberto de? _____

Quantos pés ele tem? _____

Quantas patas ele tem? _____

Qual sua locomoção? _____

Qual sua locomoção? _____

Onde vive? _____

Onde vive? _____

Atividades 3 (matemática) livro aprender juntos pg 95, 96, 97

1- Arme e resolva:

a) $55+3=$ a) D U b) D U c) DU d)DU

b) $64+21=$

c) $22+67=$

d) $51+7=$

e) $83+6=$ e) D U f) D U g)DU h)DU

f) $35+46$

g) $75- 25=$

h) $97-73=$

i) $88-64=$

j) $87-77=$ i) D U j) D U l) D U m) D U

k) $75-25=$

l) $39-26=-$

m) $96-34=$

n) $39-55=$

APÊNDICE C - Registro fotográfico das atividades de estágio



FONTE: Arquivo pessoal



FONTE: Arquivo pessoal






FONTE: Arquivo pessoal



FONTE: Arquivo pessoal

ANEXO A – Ficha de frequência

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA
CURSO: PEDAGOGIA- PARFOR/CAPES/UEPB
COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO SUPERVISIONADO III - ENSINO FUNDAMENTAL
CARGA HORÁRIA: 100 HORAS

7 - FICHA DE FREQUÊNCIA

ALUNO(A): Fúlia Dama de Jesus Nunes MATRÍCULA: 159331541-7
 CAMPOESTÁGIO: Escola: Escola Básica Guará MUNICÍPIO: Guará
 GESTOR(A): M^{te} Adelza Nunes Pereira CEL: 181988532349

DATA	TURNO	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO(A) ESTAGIÁRIO(A)	ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
03/09/2018	manhã	Entrega da carta de convênio e termo de compromisso	<i>Adelza</i>
03/09 à 06/09/2018	manhã	Observação do campo de estágio e co-participação nas atividades	<i>Adelza</i>
03/09 à 06/09/18	manhã	Observação do planejamento escolar	<i>Adelza</i>
17 à 25/09/2018		Aplicação e intervenção de projeto	<i>Adelza</i>
TOTAL DE HORAS: <u>40 horas</u>			

ANEXO C - Termo de compromisso do estágio

TERMO DE COMPROMISSO DE ESTAGIO (Instrumento Jurídico de que trata a Lei nº 11.788, de 25/09/08)

INSTITUIÇÃO DE ENSINO		
Razão Social: Universidade Estadual da Paraíba		
Endereço: Rua Baraúnas, nº 351		Bairro: Universitário
Cidade/UF: Campina Grande - PB	CEP: 58.431-410	Fone: (83) 3315-3366
CNPJ: 12.671.814/0001-37		
Representante: ANTONIO GUEDES RANGEL JUNIOR		Cargo: REITOR
CPF: 324.462.094-91	CI/UF: 96002438580 SSP-CE	

EMPRESA CONCEDENTE		
Razão Social: <i>Enxada Man. de Códic. Imp. e Fund. "Cristina Ramos Gomes"</i>		
Endereço: <i>Via João Medeiros Ramos n: 58</i>		Bairro: <i>Centro</i>
Cidade/UF: <i>Guajubim - PB</i>	CEP: <i>58670-000</i>	Fone:
CNPJ: <i>07.408.528/0001-93</i> Setor:		
Representante: <i>Marcia Adeliza Nunes Pereira</i>		Cargo: <i>Donatária</i>
CPF: <i>050.008.994-90</i>	CI/UF: <i>PB</i>	

ESTAGIÁRIO(A)		
Nome: <i>Silvia Dilma de Jesus Nunes</i>		
Endereço: <i>R. Bento de Aguiar Queiroz</i>		Bairro: <i>Bela Vista</i>
Cidade/UF: <i>Guajubim - PB</i>	CEP: <i>58670-000</i>	Fone: <i>(83) 98853 8349</i>
CPF: <i>015.882.454-70</i>	CI: <i>UF: PB</i>	Cursando o: <i>Pedagogia</i>
Curso: <i>050008.994-90</i>	Nível: <i>Superior</i>	Matrícula: <i>1523315917</i>

Considerando o interesse público e social do estágio curricular, como uma estratégia de profissionalização de alunos, que complementa o processo ensino - aprendizagem, visando ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho, as partes supracitadas resolvem celebrar o presente Termo de Compromisso de Estágio, regido pela Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/012/2013 e respectivas alterações subsequentes, bem como pelas seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

O presente Instrumento tem por objeto estabelecer condições indispensáveis à viabilização de concessão do **Estágio Curricular Obrigatório** para o aluno acima mencionado, regularmente matriculado e com efetiva frequência no curso de *Lic. em Pedagogia* ministrado pela UEPB.

§ 1º: O estágio previsto neste Termo será realizado nas dependências da CONCEDENTE, sendo possível em casos excepcionais e, respeitando os termos deste instrumento, quando o estagiário estiver integrado em Programas Itinerantes, a realização de o estágio dar-se em instituições conveniadas da Concedente.

§ 2º: As ações e atividades desenvolvidas pelo aluno estagiário serão explicitadas no Plano de Estágio, que integrará esse instrumento independentemente de transcrição.

§ 3º: A realização do estágio curricular, por parte de estudante, não acarretará vínculo empregatício de qualquer natureza.

§ 4º: Em nenhuma hipótese poderá ser cobrada ao estudante qualquer taxa referente às providências administrativas para a obtenção e realização do estágio curricular.

§ 5º: As atividades de extensão, de monitorias e de iniciação científica na educação superior, desenvolvidas pelo estudante, somente poderão ser equiparadas ao estágio em caso de previsão no projeto pedagógico do curso.

CLÁUSULA SEGUNDA – DO PLANO DE ESTÁGIO

A CONCEDENTE, para bem atender à finalidade do presente Termo, obriga-se a propiciar aos estudantes estagiários todas as condições e facilidades para um adequado aproveitamento do estágio, cumprindo e fazendo cumprir o Plano de Estágio previamente elaborado e aprovado, bem como designando Supervisor para acompanhar e orientar o aluno.

§ 1º: O estágio terá início em 03 de setembro de 2018 e seu fim será em 25 de setembro de 2018.

§ 2º: A jornada de estágio será de 4 horas diárias e 20 horas semanais.

§ 3º: A carga horária do estágio não poderá exceder 06 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais.

§ 4º: A duração do estágio não poderá exceder 2 (dois) anos, exceto quando se tratar de estagiário portador de deficiência.

§ 5º: As atividades principais do estágio, compatíveis com o contexto básico da profissão ao qual se refere, serão as seguintes:

- a) ... Observação da infra estrutura e do corpo docente da escola
- b) ... Observação do planejamento escolar e objetivos educacionais.
- c) ... Análise das propostas pedagógicas e relacionamentos e dificuldades da sala de aula de 2º ano do Ens. Fundamental
- d) ... Apresentação e aplicação de plano de intervenção.

§ 6º: É assegurado ao estagiário, sempre que o estágio tenha duração igual ou superior a 1 (um) ano, período de recesso de 30 (trinta) dias, a ser gozado preferencialmente durante suas férias escolares;

§ 7º: O recesso deverá ser remunerado quando o estagiário receber bolsa ou outra forma de contraprestação;

§ 8º: Os dias de recesso previstos acima serão concedidos de maneira proporcional, nos casos de o estágio ter duração inferior a 1 (um) ano.

§ 9º: A jornada de atividade, a ser cumprida pelo ESTAGIÁRIO, deverá compatibilizar-se com seu horário escolar e com o horário da CONCEDENTE.

CLÁUSULA TERCEIRA – CABE À UEPB

- a) Avaliar as instalações da parte concedente do estágio e sua adequação à formação cultural e profissional do educando;
- b) Fica indicado o professor Fris Tânia Barbosa Alves da área a ser desenvolvida no estágio, como responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades do estagiário, verificando, inclusive, a compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e as previstas neste Termo de Compromisso e no Plano de Trabalho.
- c) Exigir do educando a apresentação periódica, em prazo não superior a 6 (seis) meses, de relatório das atividades;
- d) Zelar pelo cumprimento do presente, reorientando o estagiário para outro local em caso de descumprimento de suas normas;
- e) Elaborar normas complementares e instrumentos de avaliação dos estágios de seus educandos;
- f) Comunicar à parte concedente do estágio, no início do período letivo, as datas de realização de avaliações escolares ou acadêmicas.
- g) Contratar em favor do estagiário seguro contra acidentes pessoais. Apólice de

CLÁUSULA QUARTA – CABE À CONCEDENTE

- a) Ofertar instalações que tenham condições de proporcionar ao educando atividades de aprendizagem social, profissional e cultural;
- b) Fica Indicado o funcionário Adriana da Silva Lima, com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do estagiário, para orientar e supervisionar até 10 (dez) estagiários simultaneamente;
- c) Por ocasião do desligamento do estagiário, entregar termo de realização do estágio com indicação resumida das atividades desenvolvidas, dos períodos e da avaliação de desempenho;
- d) Manter a disposição da fiscalização documentos que comprovem a relação de estágio;
- e) Enviar à instituição de ensino, com periodicidade mínima de 6 (seis) meses, relatório de atividades, com vista obrigatória ao estagiário;
- f) Assegurar às pessoas portadoras de deficiência o percentual de 10% (dez por cento) das vagas oferecidas pela parte concedente do estágio;
- g) Aplicar ao estagiário as medidas de proteção e demais determinações relacionadas à saúde e segurança no trabalho.
- h) Permitir o início das atividades de ESTAGIO apenas após o recebimento deste instrumento assinado pelas três partes signatárias;

CLAUSULA QUINTA - CABE AO ESTAGIARIO

- a) Preencher, obrigatoriamente, os Relatórios de Atividades na periodicidade mínima de 6 (seis) meses e, inclusive, sempre que solicitado;
- b) Informar previamente à CONCEDENTE os períodos de avaliação na UEPB, para fins de redução da jornada de ESTAGIO;
- c) Cumprir, com todo empenho e interesse, toda programação estabelecida para seu ESTAGIO;
- d) Observar, obedecer e cumprir as normas internas da CONCEDENTE, preservando o sigilo e a confidencialidade das informações que se fizerem necessárias;
- e) Apresentar documentos comprobatórios da regularidade da sua situação escolar, sempre que solicitado pela CONCEDENTE;
- f) Manter rigorosamente atualizados seus dados cadastrais e escolares, perante a CONCEDENTE E A UEPB;
- g) Informar de imediato, qualquer alteração de sua situação escolar, tais como: trancamento de matrícula, abandono, conclusão de curso ou transferência de UEPB;
- h) Entregar, obrigatoriamente, à UEPB, à CONCEDENTE uma via do presente instrumento, devidamente assinado pelas partes.
- i)

CLAUSULA SEXTA – DA RETRIBUIÇÃO PECUNIARIA OU BOLSA

A CONCEDENTE a seu livre critério poderá conceder bolsa ou outra forma de contraprestação que venha a ser acordada, sendo compulsória a sua concessão, bem como a do auxílio-transporte, na hipótese de estágio não obrigatório.

Sendo estágio remunerado, a bolsa de que trata esta Cláusula será no valor de R\$ _____ (por extenso) e o auxílio-transporte de R\$ _____ (por extenso).

§ 1º A eventual concessão de benefícios relacionados a transporte, alimentação e saúde, entre outros, não caracteriza vínculo empregatício.

§ 2º Poderá o educando inscrever-se e contribuir como segurado facultativo do Regime Geral de Previdência Social.

CLÁUSULA SÉTIMA - DA VIGÊNCIA

§ 1º Este Termo de Compromisso terá vigência de 03/09/18 a 25/09/18.

§ 2º O presente Instrumento e o Plano de Atividades serão alterados ou prorrogados por meio de Termo Aditivo.

CLÁUSULA OITAVA - DA RESCISÃO

O presente Termo de Compromisso de Estágio será cancelado:

§ 1º Automaticamente ao término do estágio;

§ 2º Por conclusão, abandono ou trancamento de matrícula do curso realizado pelo estagiário;

§ 3º Por descumprimento de quaisquer de suas cláusulas e condições, poderá a partícipe prejudicada dar por findo o presente, independentemente de prévia interpelação judicial ou extrajudicial, respondendo a partícipe inadimplente pelos prejuízos ocasionados, salvo hipótese de caso fortuito ou de força maior devidamente demonstrado.

CLÁUSULA NONA - DA DENÚNCIA

Qualquer das partes, quando bem lhe convier e a seu livre critério, poderá dar por findo o presente, desde que o faça mediante aviso prévio, por escrito, com antecedência mínima de trinta dias, sem prejuízo das atividades em andamento, sem que nada seja exigido como indenização ou qualquer tipo de ônus.

CLÁUSULA DÉCIMA - DO FORO

Para solução de quaisquer controvérsias porventura oriundas da execução deste Instrumento, em relação às quais não se viabilizar uma composição amigável, as partes elegem o Foro da Justiça Estadual de Campina Grande-PB.

Estando assim justas e acordes, com o Plano de Atividades de Estágio e com as demais condições estabelecidas neste Termo de Compromisso de Estágio (TCE), firmam o presente em 03 (três) vias de igual teor, para um só efeito legal, na presença das testemunhas instrumentárias abaixo, nomeadas e subscritas.

Campina Grande - PB, 03/09/2018.

Maria Adelaide Nunes Pereira

Empresa

Luiz M. Barbosa Reis

Estagiário(a)

INSTITUIÇÃO DE ENSINO